



Análise do emprego setorial da mesorregião de Campos dos Goytacazes-RJ com o uso da metodologia shift-share no período de 2005 a 2015

Débora do Couto Ramos Gama, Alcimar das Chagas Ribeiro

O Estado do Rio de Janeiro tem passado por várias mudanças em sua economia ao longo dos anos, atualmente tem sofrido com a crise econômica presente em vários segmentos empregatícios. Desta forma vê-se a necessidade de fazer uma análise da dinâmica regional utilizando a metodologia shift-share, a região escolhida foi a Mesorregião de Campos dos Goytacazes, sendo feita uma análise desta Mesorregião frente ao Estado e das cidades frente a própria Mesorregião. Os anos base para a realização proposta foram os de 2005 e 2015, sendo os dados de emprego utilizados retirados do site RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), disponibilizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego. A metodologia consiste em utilizar os dados de pessoal empregado nas devidas equações, e fazer análises como: Variação real do emprego, efeito alocação, especialização e vantagem competitiva. Através destas observações nota-se que há vantagens e desvantagens entre os setores, assim como dos setores em relação ao que se está comparando (estado ou mesorregião). A Mesorregião de Campos dos Goytacazes foi escolhida por se tratar de uma área de extrema importância para o desenvolvimento do interior do estado do Rio de Janeiro. De acordo com Souza (2009) apud Junior e Galetto (2010) os dados referentes a produção são os melhores para serem usados, no entanto os dados de empregos têm sido usados com maior regularidade pois sempre estão atualizados e disponíveis. Após análise da mesorregião frente ao estado foram encontrados setores presentes na mesma com vantagem competitiva especializada e não especializada, como também setores com desvantagem competitiva não especializada. Na análise das cidades frente à mesorregião foram encontrados setores com resultados parecidos com o anterior além de um setor com neutralidade competitiva e setores com vantagem competitiva especializada. Sabendo que os setores têm crescimentos diferentes, sejam por fatores internos ou externos, as políticas públicas devem dar atenção aos setores com desvantagem competitiva, observando o porquê deste resultado e investindo em setores onde há especialização fazendo com que o crescimento, quando proveitoso, seja constante.

Palavras-chave: Método shift-share, Desenvolvimento econômico, Estado do Rio de Janeiro.

Instituição de fomento: UENF.